

OVARENSE

NUMERO 833

Proprietario e Editor—Elaçido Augusto Veiga

ANNO XVI

Redacção, Administração e Typographia, L. de S. Pedro 26

OVAR, 29 de Outubro de 1899

A nossa aliada

Começa a estar um pouco sombrio o horizonte europeu. Vão-se desenhando pronuncios de tempestade rija.

Só nós vamos vivendo des-cuidados, a ponto de fazer ques-tão magna da transferencia d'um juiz.

Resta saber se este *dulce far niente* durará muito.

A nossa aliada, fiel ou infiel, como lhe quizerem chamar se-gundo as conveniências politicas, está a braços com um povo gi-gante, não pelo numero, mas pela energia.

Pareceu aos politicos ingle-zes que bastaria uma simples ameaça para reduzir á obediencia e dependencia os boers do Tranwaal; e sujeitos estes á obe-diencia, envolvidos dentro das raais do largo dominio colonial, com mais um pequeno esforço se sujeitaria da mesma forma a Orange.

Os calculos falharam, e ainda agora vamos no principio. Os boers, quer d'um quer d'outro estado, levantaram-se como um só homem, dando um bello exemplo d'amor patrio.

Não comparemos os transwa-lianos comnosco por occasião do celebre *ultimatum* de janeiro. Sé-ria isso indecoroso para nós, que nós dizemos um povo gran-de na Historia. O que fizeram os nossos *patrioteiros* de Lis-boia é ridiculo e mais ridiculo ainda a tal subscrição.

Os boers marcharam. E como se batem sabem os inglezes que vão recuando cada vez mais para o sul, perdendo homens sobre homens, ou mortos ou aprisionados.

Pódem os nossos interesses territoriaes chamar-nos para o lado da Inglaterra; mas a nossa alma vae para os boers, povo valente, que se bate destimida-

mente pela independencia da sua patria.

Ninguém, absolutamente nin-guem, póde estar ao lado dos politicos ambiciosos e deshumano-s, que pelo ouro e pelos dia-mantes, lançam, friamente, para a morte, centenas de homens.

Se os ministros inglezes ti-vessem de marchar na frente dos regimentos, que vão lutar, talvez não decretassem tão rapi-damente a guerra.

As nossas sympathias vão para o povo que se defende, e de-fendendo-se esmaga os regimen-tos inglezes.

Tambem por detraz dos boers, acompanhando-os, está a sympathia de toda a Europa.

São homens que se offere-cem para combater ao lado dos opprimidos, são destacamentos de voluntarios que se formam á vista dos governos, sem estes os impedir: são as proprias nações que se preparam para lançar um *velo* ás expansões coloniaes da Inglaterra.

Será que para esse grande imperio, mais vasto do que o d'Alexandre, de Cesar e de Na-poleão, tenha chegado o começo do fim?

Todos os grandes imperios desabaram n'um momento. Pequenas causas pareceram produ-zir as grandes quedas, porque se não via os estragos, que a corrupção dos costumes tinha feito.

Tambem na famosa Ingla-terra ainda ninguém tinha pen-sado a sério nos negocios escu-ros em que andavam embrulha-dos os seus grandes homens, como signal evidente da mais espantosa desmoralisação.

O peor é que nós, ligados intimamente com a Inglaterra por tratados seculares, podemos ser arrastados na queda do colosso. Elle não cairá sem lutar rijamente; e de todas as vezes que lutou foi o nosso paiz o seu campo de batalha. E da ultima vez fomos nós que pagá-mos as despesas da guerra.

O que nos reservará o futu-ro?

esconder-me aqui perto. Seus olhares encheram-me de espanto; estou com medo das suas resoluções.

(Sahe)

Romeu, *avançando com furor* perto do monumento, *de alavanca na mão.*

Tu, detestavel abysmo, boca da morte, que enguliste o que a terra possuia de mais precioso; é assim que forço tuas barreiras apodrecidas a abrirem-se. Tu deves estar saciada, porém quero que o teu ventre se en-faste ainda com uma nova presa. (Elle descarrega fortes pancadas e emprega todos os seus esforços para arrombar a porta. Ella resiste ás suas pancadas

No concelho

Ainda não badalaram os sinos, chamando o povo á revolta, como em tempos affirmaram varios augures, e a camara já apurou uma receita annual de fóros na importancia de 1:706\$015 reis, com a seguinte proveniencia:

Lado sul da estrada do Carregal.....	612\$300
Pontes da Graça...	270\$420
Pardala e praias....	262\$850
Estação.....	560\$445

1:706\$015

Os terrenos aforados não re-presentam em valor uma quinta parte dos terrenos a aforar. Não dizemos em área porque d'esta não é uma vigesima parte

Quando diziamos que a camara podia obter um rendimento de fóros, bastante para occor-ter ás despesas ordinarias do municipio, quando dissemos que esse rendimento, pelo minimo, devia ser superior a 5 contos, riram-se os *sabios*.

Ahi está a prova provada de quem se enganava e de quem sabia.

O aforamento vae caminhando, conforme nós dissemos.

Não ha remedio se não fa-zer-o devagar, mesmo para os arrematantes ir assentando. De-pressa só acarretaria prejuizo.

No domingo passado, quan-do se arrematavam os terrenos da Estação, conheceu-se que os pretendentes ainda não estão fartos de terrenos e que a procura é por emquanto bastante.

Bom é isto para que os afo-ramentos possam continuar e depressa cheguemos a acabar com terrenos debaixo da administração municipal, pois com essa administração o municipio só tem a perder, porque paga a guardas e não tira rendimento algum.

Hoje continua o aforamento da Pardala. Veremos se esse aforamento produz agora tanto quanto se calculava no dia em que se aforou a parte que fica do outro lado da estrada.

formidaveis que fazem ecoar a abobada. A este barulho Páris aproxima-se e sahe-lhe á frente).

Páris, reconhecendo Romeu, que julga ter vindo insultar as cinzas dos Capulets, seus inimigos

E' elle, é esse altivo Montai-gú, esse exilado que matou meu primo, morte cujo pesar, pelo que se julga, causou aquella outra morte da bella Julieta. Sem devida vem aqui para algum co-barde designio, para insultar estas cinzas inanimadas. Desejo agarral-o.—Suspende os teus esforços impios, vil Montai-gú: póde-se, acaso proseguir a vingança até além da morte? Cobarde

Dr. Arnaldo Fragateiro

Partiu ante-hontem para a sua nova comarca de Arouca, o nosso amigo sr. dr. Arnaldo Fragateiro, digno delegado do Procurador Regio.

Pesca

A semana finda foi abundante de pescado. As companhias que trabalham na costa do Fura-douro, pescaram sardinha com abundancia. Na segunda feira houveram lanços que produzi-ram 2:000\$000, 1:800\$000 e 1:400\$000 reis. Tambem houve n'este dia bastante apanhia. Nos dias seguintes a pesca continuou a ser com abundancia, sendo a sardinha bastante grauda.

Companhas ha que fizeram 4 e 5 contos. Ante-hontem e hontem não houve trabalho, por que o mar o não permitiu

Mudança do tribunal

O tribunal da comarca, que funcionava provisoriamente na casa do sr. Mendes Vasconcellos, mudou já para o seu novo edificio, que é amplo e magestoso.

Julgamento

Foi ante-hontem julgado, em audiencia geral, o réu José Maria Correia da Cruz, pelo crime de ter dado á queima-roupa um tiro n'um individuo de Cimo de Villa, crime por nós relatado ha tempos. Pelo bom comportamento anterior do réu e ainda pela benevolencia do jury, foi condemnado simplesmente a um anno de cadeia, levando-se-lhe em conta o tempo já soffrido

Furto

O sr. Antonio Marques Cantinho, zeloso e activo regedor da freguezia de Cortegaça, prendeu Francisco Rodrigues da Silva, solteiro, de 18 annos, do logar do Monte, d'aquella freguezia, por ter roubado a Manuel Pereira, além d'outros objectos, uma libra em ouro e um pinto de prata antiga.

Remettido ao poder judicial.

Fóros

Os cavalheiros, que aforaram no domingo passado os terrenos do largo do Martyr, na Estação, foram os seguintes:

Manoel da Cunha e Silva, gleba n.º 1, foro annual, 51\$000

proscripto, agarro-te e detenho-te; obedece e segue-me: porque é preciso que morras.

Romeu

Sim, é preciso isso, e é para morrer que aqui estou. Não tentes de modo algum um homem desesperado; foge d'este logar e deixa-me. Vê todos esses mortos e que sua vista te espante. Con-juro-te para que não sobre-carregues a minha consciencia com um outro crime, forçando-me ao furor. Oh! retira-te. Pelo ceo, amo-te mais do que a mim proprio; porque venho a este lugar armado contra os meus dias. Não me detenhas mais, vae-te, e diz que a piedade d'um furioso te mandou fugir,

reis—Tarujo & Lorangeira, glebas 2, 3, 4 e 5, foro 58\$445 reis—Maria Pereira de Jesus, gleba 6, foro 11\$800 reis—João Ferreira d'Andrade Couto, glebas 7, 8, 9, 10 e 11, foro 80\$150 reis—Antonio da Silva Brandão Junior, glebas 12 e 13, foro reis 32\$700—Antonio da Silva Brandão, glebas 14 e 15, foro 54\$200 reis—Gonçalo Ferreira Dias, gleba 16, foro 13\$250 reis—Manuel Gomes da Silva Bonifacio, gleba 17, foro 13\$050 reis—João Ribeiro da Silva, gleba 18, foro 16\$500 reis—Tarujo & Lorangeira, glebas 19 e 20, foro annual 42\$800 reis—José Tavares da Silva, glebas 21 e 22, foro 35\$200 reis—Manuel Rodrigues Aleixo, gleba 23, foro 17\$700—Manuel Valente d'Almeida Junior, gleba 24, foro 17\$100—Manuel Joaquim da Silva Valente, gleba 25, foro 16\$000 reis—Constantino Gomes de Pinho, glebas 26 e 27, foro 32\$750—Manuel Ferreira Regalado, glebas 28, 29 e 30, foro 67\$800—Total, 560\$445 reis de foro annual

Consta-nos que os terrenos que o ex.º sr. João Ferreira d'Andrade Couto, cavalheiro respeitabilissimo e de probidade, aforou no Largo do Martyr, os destina para montar ahi uma fabrica de conservas. A ser verdade o boato, é um melhoramento importantissimo para a nossa terra, digno de registrar-se.

A guerra

Os boers venceram os inglezes no segundo ataque que emprehenderam contra o acampamento de Glencoe. Os inglezes tiveram numerosas baixas.

Londres, 27—Numerosas for-ças boers, acampadas nas immediações de Colenso, procuram cortar a retirada das tropas inglezas commandadas pelos generaes White e Yule.

Steyn, presidente do Estado de Orange, á frente de numerosas forças, está sitiando a praça de Aljwal North, a os boers occuparam Klipdam, prendendo as auctoridades inglezas. Está compromettida a situação dos inglezes em Ladysmith

Suspeita-se que a praça de Mafeking se rendera

Páris

Despreso tua piedade, e agarrei-te como um culpado a que um designio criminoso conduziu a este lugar.

Romeu

Tu queres pois provocar-me? Pois bem! defende-te.

(Batem-se; Páris cahe perto do tumulo)

O Pagem

O' céo! Batem-se: corro a chamar os guardas da cidade.

Páris, ferido e estendi-do por terra

Oh! vou morrer. Se te resta piedade, abre o tumulo e deita-me ao lado de Julieta.

(Continua)

FOLHETIM

45

W. SHAKSPEARE

ROMEU E JULIETA

ACTO QUINTO

Scena V

Baltazar

Vou-me retirar, senhor, e nunca mais vos perturbarei.

Romeu, dando-lhe a sua bolsa

E' obedecendo-me que me darás provas da tua affeição. Leva esta luz. Vive e sê feliz. Adeus, honesto servo.

Baltazar, á parte

E' porque o sou que desejo

CORRESPONDENCIAS

Porto, 25.

Regressou já da capital, onde tinha ido, como disse na carta anterior, conferenciar com o governo sobre assumptos de hygiene, o dr. Ricardo Jorge.

—Hoje verificaram-se oito casos e dois obitos de casos mencionados anteriormente.

—O delegado de saúde dr. Henrique Maia está terminando um relatório sobre as pessimas condições em que encontrou o Aljube, para apresentar ao inspector geral de sanidade dr. Homem de Vasconellos.

—Hoje foram mandadas fechar varias casas consideradas como inhabitaveis.

—Montem no largo da Batalha presenciou-se um facto que provocou a risota a todos os assistentes. Um pobre velhinho, andrajosamente vestido, cambaleava muito e, como hoje tudo são casos, a policia do giro deteve o homem dizendo que elle estava atacado da epidemia.

O infeliz protestava contra tal *calumnia*, dizendo que nunca tivera molestia nenhuma quando era novo, quanto mais agora que já passava dos sessenta e nove. Quando o guarda o queria convencer a metter-se n'um trem de praça o homem exclamou: «levem-me para o hospital, mas olhem que levam um homem com uma tremenda borracheira de aguardente!»

Lá foi o homemsinho a caminho do hospital, onde certamente o internaram como impestado! Casos como estes quantos não se darão?

—O governo auctorisou já o ex.^{mo} dr. Gomes da Silva a expôr a sua opinião ao publico sobre a doença reinante. Consta que aquelle illustre clinico publical-a ha nos periodicos d'esta cidade. Tal publicação é esperada com grande anciedade.

—Tivemos hoje participação do nascimento d'uma filhinha do nosso querido amigo Xavier de Carvalho, digno correspondente do *Seculo* em Paris.

D'aqui lhe enviamos os nossos mais cordaes parabens.

—Ha dias um jornal madrieno publicava um telegramma do Porto em que dizia que dois batalhões de caçadores de Valença, um de infantaria 6 e dois de infantaria de Thomar, tinham recebido ordem de marchar para Lourenço Marques.

Esta noticia é por enquanto completamente destituida de fundamento.

—Está interessando bastante a guerra anglo-transyaliana. Os revezes dos inglezes são aqui recebidos com satisfação.

Jeunesse.

Macieira de Cambra, 23.

Corre o tempo macio e calmo, soprando levemente o vento do sul, mas sem acarretar as inconveniencias dos grandes aguaceiros, que tanto nos perseguiram durante a primeira quinzena d'este mez, pondo em grave risco as colheitas dos milhos, que maduros e quasi seccos tombavam ao rude impulso da ven-

tania, mergulhando as espigas no solo encharcado que fazia apodrecer os grãos.

Felizmente, por um acaso ver ladeiramente providencial, operou-se a mudança do tempo, sem grandes abalos atmosphericos, o que nos evitou a perda total do cereal mais precioso para os gostos habituaes do povo da aldeia.

Surgiu um sol esplendido, e com o esplendor da luz solar, veio tambem a alegria que se manifestou nas almas sinceras e crentes do povo rural, por uma brilhante festa ao grande thaumaturgo portuguez o glorioso Santo Antonio.

O sabbado de 21 foi evidentemente o primeiro dia da festividade, que se traduziu por uma atrozadora salva de morteiros, seguida de fulgurante marcha *aux flambeaux*. O numeroso prestíto, depois de reunido e preparado no atrio da ermida, rompeu a marcha pela estrada lateral, levando na frente a brilhante banda musical de Macieira, que executou varias marchas triumphaes de bello effeito; em seguida, os fogos rubros dos archotes que se desfaziam em chammaes crepitantes, projectando um vago clarão por sobre a ramagem dos pinheiros, que tomavam um aspecto phantastico de payzagem colorida das mil e uma noites.

Depois de ter passado pela frente do palacete do sr. Norberto Ferreira e de haver percorrido toda a estrada do Muradal, voltou para o ponto da partida sempre na melhor ordem e sob o impulso vibrante do maior enthusiasmo.

O domingo, que foi o dia principalmente da festa, continuou ainda com maior brilho e esplendor, graças á prodigiosa actividade dos incansaveis mordomos e tambem ao enthusiasmo do povo de todas as circumvizinhanças que pressuroso corria para o extenso largo afim de animar a grande e bella festividade.

De tarde sahio a numerosa procissão que produziu o effeito mais deslumbrante: 3 andores armados com o maior esmero, sobressahindo o do santo da festa, que se ostentava sobre um globo a despedir raios luminosos; muitos pendões e duas bandas marciaes que marchavam garbosamente, despedindo as notas harmoniozas de bellas marchas.

De noite: grande illuminação á veneziana; uma infinidade de balões que pendiam dos ramos das grandes arvores, transformavam a grande praça n'um Eden terreal, que parecia de longe a incomparavel Rainha do Adriatico, em noite de carnaval festivo.

As bandas musicaes, commodamente installadas em coretos enfeitados e luminosos, continuavam a deleitar os ouvidos dos circumstantes com lindas peças d'harmonia; salvas de morteiros atrozavam as concavidades das serranias e foguetes multicores estrelajavam nos ares, desfazendo-se n'uma verdadeira chuva de estrellas cadentes que se projectavam por sobre as barracas como chuva luminosa.

Por remalte de funcção tão esplendorosa, enormes bandos de virgens de cabellos dourados e olhos profundos a despedir sobre os corações em flor, centelhas

magneticas do amor.

Trajos de varios feitios e cores: as burguezas, ostentando os fatos mais elegantes da moda parisiense; as canponias, trajando garbosamente as vestes festivas da aldeia, os lenços vistosos e os pequenos chapéus redondos a reflectir nos bigos metallicos dos enfeites á luz calma da lua, que risoulha e satisfeita vinha tambem assistir á festa, a fazer côro com as estrellas d'aquelle firmamento em flor.

Verissimo Alves Moreira.

Secção Agricola

Reinvasão do mildiu nos cachos

Houve este anno, devido a circumstancias favoraveis pelo tempo que correu, graves invasões de mildiu atacando mais ou menos o cacho, mesmo em vinhas já tratadas pela calda bordaleza. Nas vinhas em que se havia feito tratamento preventivo, os desastres foram importantes. Por varias experiencias a que se procedeu, parece poder-se concluir que pulverisando fortemente os cachos com uma solução de sulfato de cobre a 5 por mil, sem cal, se consegue debellar o mal.

Como porém a solução cuprica simples, é pouco adherente, não obstante ser muito activa, deve fazer-se em seguida, emquanto os cachos estão molhados uma applicação de enxofre cuprico a 3 ou 4 %.

O enxofre adhere com muito facilidade e actua simultaneamente com o cobre da solução cuprica.

O remedio é talvez muito energico, mas energica e violenta é tambem a doença. As experiencias feitas com o acetato neutro a 3 por mil, deram egualmente resultados muito satisfatorios.

F. d'Almeida e Brito.

Fogos-fatuos

Se n'algunha tarde de verão serena e pura fordes a um cemiterio depôr uma saudade junto á sepultura de algum ente querido, e se, embebedos nas vossas recordações, só fordes

d'ellas distrahidos pela appareção de pequenas luzes muito leves e vaporosas, que saltam a pequena distancia do solo, não vos assusteis. Não são as almas do outro mundo, que andam penando, e que, segundo as superstições populares, vêm pedir-vos orações. Não são as bruxas, que vêm á procura dos cadaveres para fazerem os seus sortilégios. Tambem, infelizmente para vós, não são aquelles cuja perda choaes, que vêm abraçar-vos e repetir as mil expressões amorosas que outr'ora vos encantavam.

São os *fogos-fatuos*; são a triste consequencia da nossa ephémera existencia; são o resultado da decomposição dos corpos cuja vida se extinguiu.

Na composição dos corpos animaes entram, além de outras substancias, o *phosphoro* e o *hydrogenio*; quando, pela cessão da vida, começa a putrefacção, em virtude da decomposição que as materias organicas experimentam, o *phosphoro* e o *hydrogenio*, libertando-se ou sahindo das combinações em que estavam, n'este estado nascente combinam-se um com o outro, e formam um corpo, o *phosphoreto de hydrogenio*, que é gizado e se evola para o ar, em cuja presença se decompõe, inflammando-se espontaneamente. Combina-se o *phosphoro* com o *oxigenio*, formando o *acido phosphorico*, e o *hydrogenio* combina-se com o *oxigenio*, e forma a *agua*.

E' sobretudo nos cemiterios onde ha corpos mortos em putrefacção, e tambem nos terrenos pantanosos e perto dos rios, que os fogos fatuos apparecem. A sua ligeireza é tão grande que são arrastados com a menor corrente de ar; de modo que, correndo uma pessoa sobre elles, fogem; e se, pelo contrario, uma pessoa corre para o lado opposto, os fogos-fatuos seguem-na. D'aqui vem a crença popular de que os fogos fatuos correm atraz de quem tem medo, e fogem das pessoas que não têm receio. Segundo crença tambem supersticiosa que ha em alguns campos, os fogos fatuos attrahem a si os individuos perdidos e os conduzem a algum rio ou obysmo onde se precipitam.

Os fogos fatuos resultam principalmente da decomposição da metéria cerebral e nervosa dos animaes, sobretudo do ho-

mem. Apparecem mais frequentemente no começo das noites a dias muito quentes e serenos.

Francisco da Fonseca Benevide.

O CEMITERIO

Já passasteis alguma vez durante a calada da noite ante a porta que dá entrada na habitação dos seres que já não são? Não passarieis de certo, porque a fraqueza humana é tal que vos não dá coragem para tanto. O homem vivo não visita sosinho durante o nocturno silencio a morada do homem morto; e é tal o medo que lhe inspiram os seres já findos que até lhe deixa de noite aferrolhadas as portas da sua cidade. Por que razão se conservam fechadas e guardadas de noite as portas dos cemiterios? Será porque os vivos temam que os mortos lhes venham de noite perturbar o somno? O motivo não é de certo outro. Lembrae-vos, humanos, d'esta vossa fraqueza, que até os proprios mortos vos intimidam, e não nociveis o vosso similhante, nem o intimideis com o vosso falso poder se a sorte vos collocou em logar mais elevado que elle na scena do grande theatro do mundo. Esse theatro é formado sobre o cemiterio universal, que é a terra. O scenario é brilhante, os adornos da scena são maravilhosos, o palco é vastissimo, representa-se alli a tragedia, o melodrama, o drama, a comedia e a farça, ali se debatem todas as paixões nas suas variadas phases; mas não vos illudaeis com essas scenas que ali vedes desenvolver diante de vós; e, ou a sorte vos dê alli um logar importante como primeiro actor, ou um mais modesto logar como simples comparsa, lembrae-vos que, corrido o panno, o grande empresario d'esse theatro que, é Deus, faloha cair debaixo da picareta do seu artifice, que é o tempo, e todas essas grandezas ephemerias, todo aquelle scenario, actores e espectadores ficam debaixo das ruínas no raso campo da edificação, que é o cemiterio.

E. C.

Fleis defunctos

E' na proxima quinta feira, 2 de novembro, o dia consagrado aos mortos—dia todo cheio de lagrimas e de saudades. O nosso povo custuma ir n'esse dia em romaria piedosa ao cemiterio, verter lagrimas sentidas e commoventes sobre os tumulos dos seus queridos extinctos. As campas estarão cobertas de crepes e guarnecidas de flores, corôas e castiças de prata. Cada tumulo é um templo para cada familia, e a sua lembrança é um culto que devemos venerar com indizível saudade.

Contas

A commissão, composta dos srs. José Maria Pereira Carvalho, Antonio Pereira Carvalho, Damião de Oliveira Vinagre, Manoel José Gomes Leite, Manoel

Tommi Caturra.

Litteratura

SONETO

(A TI... DOMINGOS !)

Pepulim! que és tu? O pae d'asneira,
Tortulho vindo d'um ingrato chão?
Doutor formado n'alta baboseira
Com carta de chapado toleirão?

Isso sei eu. Se buscar sem cessar
Allivio ao peso teu d'agro viver,
Se não temes, pateta, d'arrostar
Da espora o espinho que te faz soffrer,

Não m'esqueço, descança; no convivio
Com gente que pertence á sociedade
Protectora que é dos animaes,

Ao peso de viver te dou allivio:
Tiro-te a albarda e ficas á vontade,
Podendo descançar um pouco mais!

O Ovãrense

José Viella e Antonio Gil, promotora dos brilhantes festejos em honra do Senhor da Piedade, festejos que se realisaram em setembro findo, pede-nos para publicarmos as seguintes contas, respeitantes à mesma festividade:

Receita

A respectiva commissão entrou com a esmolla de 25\$500
As cinco companhas de pesca do Furadouro. . . 90\$000
Dinheiro apurado nos pratos das capellas. . . 22\$115
Dinheiro apurado pelos benfeitores . . . 138\$200

Somma. . . 275\$815

Despeza

Sermão. . . 6\$500
6 padres no domingo e 4 na segunda-feira . . . 23\$700
A's do Albino e sachristão. . . 3\$450
Armação e bandeiras. . . 35\$500
Iluminação, fogo e balões . . . 125\$500
Musicas . . . 72\$000
Derrame de cera e tambores. . . 12\$480
Licenças e sellos 3\$600
Aluguer de paramentos e lanternas. . . 8\$500
Aos cabos e recolher mastros 6\$500
Vidros nas capellas . . . 205

294\$935

Teve mais de repor a commissão. . . 19\$120

Reis. . . 294\$935

Para Lisboa

Regressou da sua aprazível vivenda «Villa Parense» (Furadouro) a Lisboa, o nosso sympathico e intelligente amigo, ex. mo sr. commendador Manoel Pereira Dias. S. ex.ª foi acompanhado de sua ex.ª familia.

Do Pará

Chegou no correio da manhã de ante-hontem a esta villa, vindo do Pará, pela carreira do Havre, como já tinhamos annuciado, o nosso bom amigo sr. José Maria de Pinho Valente, genro do tambem nosso amigo sr. Joaquim Antonio Lagonecha.

Os nossos cumprimentos

O cabelo dos japonezes

Não só se conhece pelo cabelo dos japonezes a sua idade, como tambem serve para designar as viúvas consolaveis e inconsolaveis.

As solteiras que desejam casar penteiam-se no alto da cabeça, à frente, e entrançam os cabellos em forma de leque ou borboleta, semeando-os de fios de prata ou bolinhas coloridas.

Uma viúva que procura um segundo marido enrola os cabellos em volta de um alfinete de tartaruga ou escama de peixe, collocado horizontalmente na parte inferior da cabeça.

Aquella que se conserva fiel ao morto usa os cabellos curtos, penteados atraz, sem nenhum ornamento.

Singulares costumes japonezes!

Consorelo

Hontem de tarde, em a nossa igreja, uniram-se pelos laços matrimoniaes o sr. José Maria Antunes da Silva com a sr.ª Herçilia Augusta de Pinho.

Os noivos, pelas suas qualidades sympathicas e honestas são dignos d'um futuro cheio de encantos e felicidades.

Toda a cautella com os tachos e bacias de metal amarello è pouca. Ha poucos dias uma familia da Gafanha, que fica a 2 kilometros d'Aveiro, foi envenenada por comer brigiões abertos n'um tacho de cobre. Foram salvos por um vomitorio.

Furto

Na segunda feira foi presa por ter roubado duas gallinhas, Margarida Valente, de Cimo de Villa.

O cadaver de um dos tripulantes da companha de S. Jacintho, que na semana passada se chapou no fundo, appareceu arrolado na costa da Torreira. Falta outro pescador que atnda não arrolou.

No «Diario» de quinta feira foi publicada a nota de abertura de concurso documental para varias egrejas. Entre as que são declaradas em concurso con tam-se as de Cortegaça (Ovar) e Arrifana (Feira).

Na ordem do exercito n.º 14 1.ª serie vem a composição das circumscripções territoriaes e dos commandos militares e districtos do recrutamento e reserva. A cada districto do recrutamento da reserva corresponde o regimento de infantaria da mesma numeracão.

Ha seis districtos na 1.ª divisão. O 4.º com séde em Lisboa compõe-se dos seguintes concelhos do districto de Aveiro, correspondente a infantaria 2;

Ovar, Oliveira d'Azemeis, Es-

tarreja, Sever do Vouga, Albergaria, Aveiro, Ilhavo, Agueda, Vagos, Oliveira do Bairro, Mira e Cantanhede.

O 5.º, sede, em Coimbra, corresponde-lhe infantaria 23, e consta d'Anadia, Mealhada, Tabua, Monte Mór, Poiares, Goes, Louzã, Miranda do Corvo e Pampilhosa.

O 9.º, séle em Lamego, corresponde a infantaria 9 e consta de Castello de Paiva, Aruca, Espinho, Feira, Macieira de Cambra, Rezende, Lamego, Sinfaes, Gastro Daire e S. Pedro do Sul.

Legislação Eleitoral

ANNOTADA

por Barbosa de Magalhães

Livro da maior utilidade pratica para todas as repartições, funcionarios e particulares que tem de intervir nas eleições politicas e administrativas, pois contém todas as indicações, modelos e decisões sobre direito e processo electoraes.

A venda por estes dias em todas as livrarias do reino.

Preço 600 reis, accrescendo o porte do correio.

Requisições desde já à Empreza do «Campeão das Provincias», Aveiro, ou ao auctor, em Lisboa, Rua Victor Gordon, 19.

ANNUNCIOS

Luiz Augusto de Lima faz publico que abriu, no Largo de S. Pedro, um armazem com vinhos, sendo as vendas feitas só por junto e não a retalho. Pode ser procurado a toda a hora

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

Com deposito de massas alimenticias da Fabrica Confiança de Coimbra. Vende pelo preço da fabrica, rua da Graça, Ovar.

Annuncio

O bacharel Francisco Antonio Pinto e sua esposa, Julia Aralla Pinto, desejam vender todos os bens que herdaram da casa dos Arallas; e recebem propostas na sua casa de Aveiro.

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. Thomé—OVAR

Acção de separação

1.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima, correm seus termos uma acção de separação de pessoa e bens requerida por José Valente Pereira contra sua mulher Anna Pereira, ambos do Salgueiral de Cima, freguezia de

Ovar.

Para os effeitos do artigo 448 do Codigo de Processo Civil se passou o presente.

Ovar, 23 de outubro de 1899.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal.

O Escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 12 de novembro proximo, por meio dia e à porta do tribunal da comarca, na execução de sentença que Affonso José Martins, casado, negociante, da rua do Pico-to, move contra Antonio Duarte Mano Bandeira e mulher, da rua de Cal de Pedra, todos d'esta villa, se ha de proceder á arrematação dos seguintes bens que serão entregues a quem mais der sobre a avaliação:

Uma propriedade de casas terreas com armazem pegado, quintal e mais pertenças, sita na rua de Cal de Pedra, d'esta villa, allodial, avaliada em reis 600\$000.

Uma propriedade de terra lavradia com uma casa terrea, engenho de regar e um cabeceiro de pinhal pegado, sita no logar do Brejo, d'Ovar, allodial, avaliada em 800\$000 reis.

Por este são citados os credores incertos dos executados, para usarem dos seus direitos.

Ovar, 19 de outubro de 1899.

Verifiquei,

O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão interino

Antonio Augusto Freire de Liz.

EMILE RICHEBOURG

A Filha Maldita

Cada caderneta semanal 50 reis, pagos no acto da entrega. Assignase em Lisboa, Rua Marechal Saldanha, 26

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em com memoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq. Lisboa.

VENDE SE

Uma caza alta sita na rua da Praça; uma terra lavradia sita na Madria, com poço e bomba de ferro; e uma outra terra sita no Brejo, tambem com poço; bens estes que pertenceram ao fallecido Padre Canellas.

Quem os pretender falle com Fernando da Silva Gomes Dias, das Thomadias, de Vallega.

BACALHAU INGLEZ

Da Figueira da Foz chegou á caza do negociante sr. Antonio Pereira de Carvalho, um wagon completo d'este artigo, aonde se podem fornecer por um preço limitadissimo os srs. revendedores.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisacão pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consu. geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exereita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

MADEIRA PITORON
JAMES

FARINHA PEITORAL FER-
RUGINOSA DA PHARMACIA
FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisacão e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de beis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas «A Moda Elegante»

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representacão á administração da «MODA ELEGANTE» em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

O Ovarense

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director
DR. ANTONIO JOSÉ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revista Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3\$000 reis
Provincias ultramarinas	4\$000 reis
Brazil (moeda forte)	7\$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se aceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.
Redacção e Administracção, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.
Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10—Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades, villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros 900 reis
Idem de 52 numeros 1800 reis

A correspondencia deve ser dirigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acção, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participacões de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Código de posuras na tielpaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 re's.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELE & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIJAS

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACÃO DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimias da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta—publicados por esta empresa.

Versão de J. de Magalhães—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.—Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4\$000 reis; seis mezes 2\$100 reis; tres mezes 1\$100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular devera ser dirigida Guillard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs. assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua urea, —1.º Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderá com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltora de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da *osse bronchit. asthma e tuberculo pulmonares*. Frasco reis 1\$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1\$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e naturalmente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparacão para aformoscar o cabelo
Estirra todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes e cura feridas.
Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chá e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.